A terceira jornada do campeonato do mundo não trouxe grandes surpresas. A Espanha esteve em destaque ao vulgarizar o Brasil e o Senegal ao somar a segunda vitória.

Grupo A

O Espanha-Brasil era um dos jogos mais aguardados desta primeira fase e os homens da casa aproveitaram-no para demonstrar o seu poderio. Com um Pau Gasol a jogar possivelmente ao melhor nível da sua carreira, a Espanha vulgarizou a forte selecção brasileira que só a espaços conseguiu mostrar o seu valor. A defesa asfixiante e o apoio do público da casa, aliados a um nível de execução que roçou a perfeição em determinadas fases do jogo permitiu à Espanha vencer de forma confortável por 19 pontos de diferença.

Tambem em jogos a contar para este grupo, a Sérvia e a França cumpriram a sua obrigação e venceram com naturalidade as selecções do Irão e Egípto, respectivamente.

Grupo B

A Argentina e a Grécia confirmaram o favoritismo e bateram as incómodas e persistentes equipas das Filipinas e de Porto Rico, que pese embora ainda não terem somado qualquer triunfo na prova, nunca se deram por vencidas e ofereceram grande resistência a duas das potências do basquetebol da actualidade.

O grande destaque neste grupo vai para a vitória do Senegal diante da Croácia, com o jovem poste Gorgui Dieng (27 pts, 8 res e 2 dl) a realizar uma exibição de sonho. Com este triunfo, o Senegal dá um passo de gigante rumo à próxima fase da competição, mas não tem ainda o apuramento garantido.

Grupo C

Abaixo dos EUA continua a luta pelo apuramento com a Ucrânia e a Republica Dominicana a aproximarem-se do objectivo depois de derrotarem a Turquia e a Finlândia, respectivamente. Turcos e finlandeses seguem com 1V/2D e enfrentam-se esta quarta-feira num jogo decisivo para decidir a passagem à próxima fase.

Quem continua sem perder são os EUA que depois do passeio com a Finlândia e do susto com a Turquia, pareceram menos imbatíveis no encontro da terceira jornada contra a Nova Zelândia. Talvez por saberem que mais cedo ou mais tarde acabariam por resolver a partida, os comandados de Krzyzewski jogaram quanto baste e venceram com tranquilidade. Restam ainda dois desafios mais exigentes diante dos praticamente apurados dominicanos e ucranianos.

Grupo D

No jogo grande do dia a Austrália impôs a primeira derrota na prova à Lituânia e reentrou na luta pelos dois primeiros lugares do grupo, que pareciam destinados a Lituanos e Eslovenos. Estes últimos mantêm-se invictos depois de derrotarem a Coreia com relativa facilidade.

Quem deu um passo atrás e poderá ter hipotecado as suas hipóteses de seguir em frente foi a selecção de Angola, que perdeu com o México por 55-79. Uma derrota pesada para os comandados de Paulo Macedo que terão agora de derrotar a Eslovénia e a Austrália ou vencer uma delas e esperar que o México não vença a Coreia. Contas difíceis para os angolanos que parecem irremediavelmente afastados do apuramento.